



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM CLÍNICAS  
MÉDICAS DE HOSPITAIS PÚBLICOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA DE LITERATURA**

**VICTOR HUGO SOUZA COSTA**

Manaus-AM

2024

VICTOR HUGO SOUZA COSTA

**LESÃO POR PRESSÃO EM CLÍNICAS MÉDICAS EM HOSPITAIS  
PÚBLICOS BRASILEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.**

Trabalho de Conclusão de Curso II, como componente curricular obrigatório para obtenção do título de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA).

**Orientador: Prof. Drº. Manoel Luiz Neto**

Manaus-AM

2024

### Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
**Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

V643ee Souza Costa, Victor Hugo  
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR  
PRESSÃO EM CLÍNICAS MÉDICAS DE HOSPITAIS  
PÚBLICOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA DE LITERATURA / Victor Hugo Souza  
Costa. Manaus : [s.n], 2024.  
34 f.: il., color.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -  
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.  
Inclui bibliografia  
Orientador: Prof. Drº. Manoel Luiz Neto

1. Lesão por Pressão. 2. Hospitais Públicos. 3.  
Clínica Médica. I. Prof. Drº. Manoel Luiz Neto (Orient.).  
II. Universidade do Estado do Amazonas. III.  
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR  
PRESSÃO EM CLÍNICAS MÉDICAS DE HOSPITAIS  
PÚBLICOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA DE LITERATURA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**UEA**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS

#### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno

(a): Victor Hugo Souza Costa

intitulado: Trabalho por pressões em Clínicas médicas em hospitais públicos de Manaus: Revistas integradas de literatura.

constituída pelos professores:

(Orientador): Marival Luiz Neto

(Examinador): Guemary Almeida do Nascimento

(Examinador): Adriana de Roche Pimentão

reunida na sala 3.2 da ESA/UEA, no dia 23/07/2024 às 14 : 00 horas,

para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações<sup>1</sup>

Foi aprovado com alterações<sup>2</sup>

Deve ser reapresentado<sup>3</sup>

Foi reprovado<sup>4</sup>

Manaus 23 de Julho de 2024

1. Marival Luiz Neto

2. Guemary Nascimento

3. Adriana Pimentão

<sup>1</sup> Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2  $\geq$  8,0): trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

<sup>2</sup> Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2  $\geq$  8,0): trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

<sup>3</sup> Reapresentado (Média da AP1 e AP2  $\geq$  4,0 e  $<$  8,0): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme

## **RESUMO**

Estudo com abordagem em lesões por pressão em hospitais públicos do Brasil, traçando estratégias, prevenção e qualidade e segurança do paciente. Objetivo: Descrever na literatura científica atualizada no Brasil os índices de lesão por pressão em clínicas médicas de hospitais públicos do Brasil e as estratégias de prevenção, com intuito de contribuir para a melhoria das práticas em saúde. Método: Trata-se uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa que visa reunir, sintetizar, integrar e evidenciar os resultados de pesquisa com a aplicabilidade do protocolo de lesão por pressão no Brasil. A coleta de dados consistiu na implementação do protocolo construído pelo autor com as seguintes etapas: Recursos humanos; Pergunta; Objetivos; Desenho do estudo; Critérios de inclusão; Critérios de exclusão; Estratégias de busca; Coleta de dados; Captação do trabalho; Validação crítica dos estudos; Informações a serem extraídas das produções/ categoria de análise. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos (2019-2024) para garantir a atualidade e relevância dos dados. Resultados: Inclui 9 artigos que destacam medidas de prevenção de lesões por pressão com resultados positivos e avaliam o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre o tema, dos quais 6 (55,55%) foram encontrados na base de dados CAPES; 3 (44,45%) na base de dados LILACS/BDENF e 0(0,0%) estudo na base PUBMED. As categorias analíticas que emergiram do estudo foram: Prevalência e fatores de risco; Estratégias e lacunas no conhecimento para pesquisas futuras e Ações de enfermagem como estratégias de cuidado e prevenção. Conclusão: De acordo com os achados apresentados, conclui-se que as principais práticas para a prevenção de lesão por pressão em pacientes na clínica médica em hospitais públicos estão relacionadas aos cuidados diretos ou indiretos com a pele e as ações da enfermagem.

**Descritores:** Lesão por Pressão; Hospitais Públicos, Clínica Médica; Prevenção de Ulceras; Enfermagem; Estomaterapia; Qualidade da Assistência à Saúde.

## **ABSTRACT**

Study focusing on pressure injuries in public hospitals in Brazil, outlining strategies, prevention and quality and patient safety. Objective: To describe in updated scientific literature in Brazil the rates of pressure injuries in medical clinics in public hospitals in Brazil and prevention strategies, with the aim of contributing to the improvement of health practices. Method: This is an integrative literature review, with a qualitative approach that aims to gather, synthesize, integrate and highlight research results with the applicability of the pressure injury protocol in Brazil. Data collection consisted of implementing the protocol created by the author with the following steps: Human resources; Question; Goals; Study design; Inclusion criteria; Exclusion criteria; Search strategies; Data collect; Capturing work; Critical validation of studies; Information to be extracted from the productions/analysis category. Studies published in the last ten years (2019-2024) were included to ensure the timeliness and relevance of the data. Results: Includes 9 articles that highlight measures to prevent pressure injuries with positive results and evaluate the knowledge of nursing professionals on the topic, of which 6 (55.55%) were found in the CAPES database; 3 (44.45%) in the LILACS/BDENF database and 0 (0.0%) study in the PUBMED database. The analytical categories that emerged from the study were: Prevalence and risk factors; Strategies and gaps in knowledge for future research and Nursing actions as care and prevention strategies. Conclusion: According to the findings presented, it is concluded that the main practices for preventing pressure injuries in patients in medical clinics in public hospitals are related to direct or indirect skin care and nursing actions.

**Descriptors:** Pressure Injury; Public Hospitals, Medical Clinic; Ulcer Prevention; Nursing; Stomatherapy; Quality of Health Care.

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>MÉTODO.....</b>	<b>12</b>
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>REFÊRENCIAS .....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>36</b>

## INTRODUÇÃO

As lesões por pressão são um importante problema de saúde pública, especialmente em pacientes hospitalizados. A lesão por pressão (LPP) é reconhecida como um dos principais problemas relacionados à segurança do paciente e à saúde pública. É uma lesão na pele e/ou tecido mole subjacente que ocorre como resultado de pressão aplicada, geralmente em áreas onde o osso se projeta<sup>1</sup>.

A ocorrência de LPP em pacientes hospitalizados é um grande problema de saúde, pois tais feridas levam a desconforto físico e emocional para o paciente, aumento do custo do tratamento, necessidade de cuidados intensivos, internação prolongada, aumento do risco de outras complicações e alta incidência de taxa e prevalência, e assim aumentar a morbidade<sup>2</sup>.

Com o envelhecimento da população, há um aumento no número de indivíduos que apresentam condições de saúde que os tornam mais suscetíveis ao desenvolvimento de LPs, pacientes idosos, em particular, são mais propensos a enfrentar problemas de mobilidade, desnutrição, e outras comorbidades que comprometem a integridade da pele e a capacidade de cicatrização. Entre esses benefícios estão melhores taxas de sobrevivência para pessoas com doenças graves e fatais, convertendo-as em doenças crônicas e debilitantes. Contudo, o aumento da incidência de LP documentado nos últimos anos deve-se aos avanços na área da saúde que resultaram no aumento da expectativa de vida da população esses avanços incluem melhores cuidados médicos, tecnologias mais eficazes, e tratamentos que permitem que pessoas com doenças crônicas vivam por mais tempo, onde necessitam de internações prolongadas em hospitais<sup>3</sup>.

Temos estágios de acordo com a aparência da lesão, o estágio 1 apresenta uma pele

íntegra com a presença de eritema e não embranquece, o estágio 2 conta com a perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme, estágio 3 é a perda da pele em sua espessura total, estágio 4 apresenta perda total da pele e espessura com comprometimento tissular<sup>4</sup>.

O National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP) usa um sistema de estadiamento para classificar e descrever lesões por pressão. O sistema de estadiamento descreve o grau de perda de tecido e a aparência física do dano causado por estresse e/ou cisalhamento<sup>5</sup>. A escala de Braden é a mais utilizada em todo mundo por sua facilidade no uso com uma maior junção de fatores de risco (por exemplo umidade e percepção sensorial) em comparação a outras escalas<sup>6</sup>.

No entanto, a Portaria nº 529 de 2013 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente<sup>7</sup> estipula que o Comitê de Implementação do Programa de Segurança do Paciente (CIPNSP) tem o poder de propor e validar protocolos, diretrizes e manuais em diversas áreas, que se refere à LPP, que tem como objetivo promover ações para melhorar a segurança do paciente durante a assistência, com maior ênfase na assistência e na prestação de cuidados de forma holística<sup>8</sup>.

A RDC 36/2013 da ANVISA, que estabelece diretrizes para o Programa Nacional de Segurança do Paciente, ressalta a importância de protocolos baseados em evidências para prevenir lesões por pressão em hospitais públicos do Brasil. Essas diretrizes visam minimizar riscos e melhorar a qualidade do atendimento, essencial para a segurança dos pacientes. A adesão a essas práticas é crucial para reduzir a incidência de lesões por pressão, um indicativo significativo da qualidade do cuidado prestado nas instituições de saúde<sup>9</sup>.

No Brasil, o estudo mostrou que a prevalência de lesões por pressão entre os pacientes internados foi de 27% e 39,4%, respectivamente, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, foram notificadas 134.501 pessoas entre

janeiro de 2014 e julho de 2017 relacionados, dos quais 23.722 (17,6%) foram lesões por pressão, o terceiro tipo de evento adverso mais comum ocorrido durante a internação(1). A prevenção dessas lesões é um componente importante do Protocolo de Segurança do Paciente, que tem como objetivo incluir a conscientização sobre os riscos da assistenciais, descrevendo estratégias e ações para prevenir, minimizar e mitigar a ocorrência de acidentes e eventos adversos associados ao atendimento ao paciente e aos profissionais das instalações<sup>10</sup>.

É importante ressaltar que a maioria dos autores distingue a idade como um dos fatores mais importantes associados à patogênese fisiológica da LPP, principalmente quando somada a outros fatores como desnutrição, mobilidade e umidade. Independentemente do papel desses fatores, no entanto, as áreas mais propensas a LPP são as regiões do sacro, ísquio, trocanter, calcânhar, joelho, escápula e cotovelo, ou seja, áreas com protuberâncias ósseas<sup>11</sup>.

Não podemos deixar de vincular a prevenção de LPP à qualidade da assistência e à segurança do paciente, pois esses temas estão relacionados pela semelhança de encontrar formas de prevenir erros e eventos adversos que possam causar algum dano aos pacientes. Esta discussão abrange protocolos básicos de segurança do paciente e precauções LPP. Diante disso, percebe-se que a incidência de LPP está diretamente relacionada à qualidade da assistência prestada e indiretamente relacionada à segurança do paciente, sendo a ocorrência desse dano considerada um evento adverso.

As lesões por pressão são um problema crítico de saúde pública, particularmente em hospitais públicos no Brasil, onde as limitações de recursos e a superlotação aumentam sua incidência. Este trabalho, intitulado "Lesão por Pressão na Clínica Médica em Hospitais Públicos do Brasil: Revisão Integrativa", tem como objetivo analisar de forma abrangente a literatura existente sobre a prevalência, fatores de risco, estratégias de prevenção e tratamentos eficazes para essas lesões.

Através de uma revisão integrativa, este estudo compila e avalia criticamente pesquisas nacionais e internacionais, destacando as práticas atuais e identificando lacunas no conhecimento. Os resultados fornecerão uma base sólida para o desenvolvimento de diretrizes baseadas em evidências, contribuindo para a formação e atualização dos profissionais de saúde, promovendo a segurança do paciente e a eficiência dos serviços hospitalares. Em última análise, espera-se que as recomendações provenientes deste estudo influenciem positivamente as políticas de saúde e os protocolos clínicos nos hospitais públicos do Brasil.

A escolha de focar na clínica médica em hospitais públicos para o presente estudo sobre lesões por pressão (LPP) é justificada por várias razões de relevância científica e social. Em primeiro lugar, os hospitais públicos desempenham um papel crucial no sistema de saúde brasileiro, atendendo uma vasta população que muitas vezes não tem acesso a serviços de saúde privados. A escolha de focar na clínica médica em hospitais públicos, em vez de unidades de terapia intensiva (UTIs), para o estudo das lesões por pressão (LPPs) é motivada por diversas razões pertinentes tanto para a prática clínica quanto para a pesquisa científica. A maioria das pesquisas sobre LPPs é conduzida em UTIs devido à alta vulnerabilidade dos pacientes críticos, que apresentam maiores riscos de desenvolver essas lesões devido à imobilidade prolongada e ao estado crítico de saúde. No entanto, a clínica médica representa um cenário igualmente importante e frequentemente subexplorado para o estudo das LPPs. Para condução da busca foi orientada a partir da seguinte pergunta: quais são as estratégias desenvolvidas para a prevenção de lesão por pressão na clínica médica dos hospitais brasileiros?

O objetivo desse trabalho é descrever na literatura científica atualizada no Brasil os índices de lesão por pressão em clínicas médicas de hospitais públicos do Brasil no que se trata de estratégias de prevenção, com intuito de contribuir para a melhoria das práticas em saúde.

Com os seguintes objetivos específicos:

- I. Identificar a prevalência de lesões por pressão em pacientes da clínica médica em hospitais públicos do Brasil;
- II. Examinar os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento de lesões por pressão nesses hospitais;
- III. Identificar as estratégias de prevenção atualmente implementadas nos hospitais públicos brasileiros e cuidados de enfermagem;
- IV. Identificar os perfis dos pacientes da clínica médica.

## **MÉTODO**

Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa que reuniu e sintetizou resultados de pesquisas sobre lesão por pressão em pacientes da clínica médica em hospitais públicos do Brasil. Esse tipo de estudo tem o objetivo de coletar e evidenciar resultados de pesquisas relacionadas a um tema ou questão específica de forma sistemática e organizada, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do assunto em estudo<sup>12</sup>.

Foi utilizado um protocolo (anexo A)<sup>13</sup> com as seguintes etapas: definição da participação dos pesquisadores; recursos materiais; pergunta norteadora; objetivos; desenho do estudo; critérios de inclusão, critérios de exclusão; estratégias de busca; seleção dos estudos; avaliação crítica dos estudos; informações extraídas dos estudos; síntese e conclusões.

A coleta de dados foi realizada através de pesquisas em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scielo, LILACS e BDENF. A revisão considerou estudos realizados em hospitais públicos de diversas regiões do Brasil. A busca dos trabalhos foi realizada entre maio de 2019 há junho de 2024. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos (2019-2024) para garantir a atualidade e relevância dos dados.

A população-alvo da revisão são os pacientes internados na clínica médica de hospitais públicos brasileiros, com foco naqueles que desenvolvem lesões por pressão durante a internação.

Foram incluídos na revisão:

- Estudos que abordam a prevalência, fatores de risco, prevenção e tratamento de lesões por pressão em hospitais públicos do Brasil.
- Artigos publicados em português, inglês ou espanhol.
- Estudos realizados em pacientes adultos na clínica médica.
- Artigos que estão disponíveis na íntegra.

Foram excluídos:

- Estudos realizados em hospitais privados.
- Artigos que não abordam diretamente lesões por pressão ou que focam em outras especialidades médicas.

As principais variáveis analisadas incluem:

- Prevalência de lesões por pressão.
- Fatores de risco associados.
- Estratégias de prevenção utilizadas.
- Tratamentos aplicados.

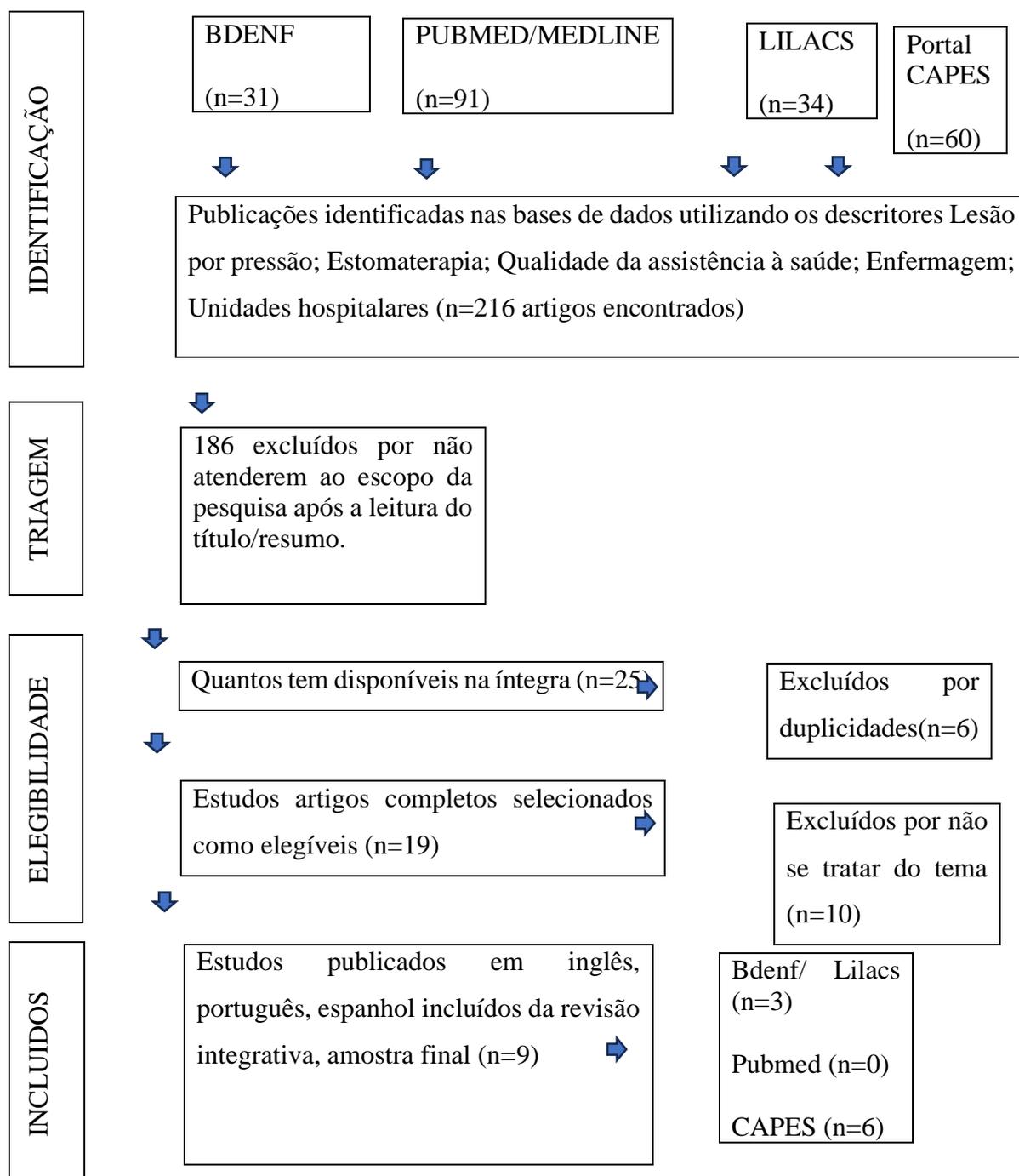
A coleta de dados foi realizada por meio de um protocolo de busca estruturado, utilizando palavras-chave como "ulcera por pressão", "hospitais públicos", "clínica médica", "prevenção de úlceras", "enfermagem", "Estomaterapia", "Qualidade da Assistência à Saúde" e "Unidades Hospitalares". Para o refinamento da pesquisa utilizou-se os operadores Booleanos

AND e OR. Ferramentas como o software Mendeley foram usadas para gerenciar as referências bibliográficas.

A coleta de dados seguiu etapas sistemáticas:

1. Definição das bases de dados e palavras-chave.
2. Realização das buscas e seleção inicial de artigos.
3. Leitura dos títulos e resumos para aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.
4. Leitura completa dos artigos selecionados e extração dos dados relevantes.
5. A análise qualitativa dos dados deste estudo baseia-se no método proposto por Minayo, abrangendo as etapas de pré-análise, exploração do material, processamento dos resultados e interpretação.
6. Após a seleção e análise dos artigos, organizando os estudos em um quadro sinóptico contendo título, tipo de estudo, autores, ano, periódico e base de dados para definir e estruturar as categorias de análise correspondentes às questões norteadoras da pesquisa <sup>14</sup>.

Esta metodologia assegura que a revisão integrativa seja conduzida de maneira rigorosa e sistemática, proporcionando uma compreensão abrangente e confiável sobre lesões por pressão na clínica médica em hospitais públicos do Brasil.



**Figura 1:** Fluxograma PRISMA.2024

## RESULTADOS

O resultado da busca apresentou um quantitativo total de 216 estudos. Em relação a este quantitativo, 25 artigos foram coletados nas bases de dados escolhidas para o estudo. No portal PUBMED, foi utilizado os seguintes descritores ((("pressure ulcer prevention"[All Fields] AND ((y\_5[Filter]) AND (medline[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter]))) AND (((pressure ulcer[MeSH Terms] AND ((y\_5[Filter]) AND (medline[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter]))) OR (Nursing[MeSH Terms] AND ((y\_5[Filter]) AND (medline[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter])))) OR (Enterostomal Therapy[MeSH Terms] AND ((y\_5[Filter]) AND (medline[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter]))) AND ((y\_5[Filter]) AND (medline[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter]))) AND ((y\_5[Filter]) AND (medline[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter]))) AND (Quality of Health Care[MeSH Terms] AND ((y\_5[Filter]) AND (medline[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter]))) AND ((y\_5[Filter]) AND (medline[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter]))) AND (Hospital units[MeSH Terms] AND ((y\_5[Filter]) AND (medline[Filter]) AND (english[Filter] OR portuguese[Filter] OR spanish[Filter])))).

Do total de 216 estudos encontrados, após análise foram selecionados: nove (9) estudos, dentre esses oito (8) artigos e uma (1) dissertação. Considerando-se os critérios de todos os textos, selecionou-se nove (9) estudos que preenchem os critérios delineados no protocolo proposto pelo estudo.

Desta forma, o estudo é composto por 9 artigos (Quadro 1), dos quais 6 (55,55%) foram encontrados na base de dados CAPES; 3 (44,45%) na base de dados LILAC/BDENF e 0

(00,00%) estudo na base PUBMED. Pesquisa com foco em lesões por pressão em hospitais públicos do Brasil, traçando estratégias, prevenção e qualidade e segurança do paciente. De acordo com o delineamento dos estudos quantitativos, qualitativos e revisões integrativas. O idioma predominante foi o português, com 9 estudos e 0 no idioma inglês. O quadro 1 apresenta a caracterização dos estudos selecionados para análise e nele pode-se perceber o número de estudos, sua abordagem temática, método e autores.

**Quadro 1.** Caracterização dos estudos com as principais informações dos artigos quanto ao ano, tipo de estudo, título, autores, periódicos, bases de dados e principais resultados.

N <sup>o</sup>	Tipo de estudo/ Ano	Titulo	Autores/ País de realização	Periódico/ Bases de dados	Principais resultados <sup>18</sup>
1	Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo, do tipo série de casos/2023.	Aplicação de cobertura de alta tecnologia para a prevenção de lesão por pressão: série de casos.	Estevam, Cardinelli, Di Piero/ Brasil.	Research, Society and Development/CAPES	Recomendação do uso de tecnologias para prevenção de LPP e faz-se necessário práticas em relação à educação permanente.
2	Pesquisa transversal e descritiva, com abordagem quantitativa/2021.	Avaliação do risco do desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes de uma unidade hospitalar	Pires <i>et al.</i> Brasil.	Enfermagem em foco/CAPES	Desenvolvimento de estratégias de ensino para uma melhor qualificação profissional. Além de identificar o perfil de pacientes internados.
3	Estudo transversal, descritivo, quantitativo/2022.	Prevalência e incidência de lesão por pressão em pacientes internados em unidades de clínica médica	Silva <i>et al.</i> / Brasil	Brazilian Journal of Development /CAPES	Criação de protocolos e treinamento profissional para prevenção recomendadas a reduzir a prevalência das LPP's.
4	Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo/2021.	Registro das ações preventivas de enfermagem em pacientes com rebaixamento do nível de consciência em um hospital referência em infectologia no Amazonas	Araújo <i>et al.</i> / Brasil	Brazilian Journal of Health Review/ CAPES	Uma boa assistência em pacientes com rebaixamento de nível de consciência como uma prioridade com necessidade de fortalecer a cultura de segurança do paciente para não interferir no processo assistencial.
5	Estudo descritivo de abordagem	Segurança do paciente na prevenção de	Branco, Campos,	Rev Enferm Atual In Derme/ CAPES	Estudo reforça o uso da escala de Braden,

	qualitativa, do tipo relato de experiência/2021.	lesão por pressão em tempos de pandemia: relato de experiência	Costa / Brasil		elaboração de protocolos e interação com ações prevista na pele do paciente, para não ocorrer comprometimento. Fator importante o uso de curativo ideal com cobertura adequada para o cuidado das LPP's.
6	Trata-se de estudo documental retrospectivo, quantitativo e de análise descritiva/2022 .	Caracterização de pacientes portadores de lesão por pressão em unidades de clínicas médica e neurológica/	Santana <i>et al</i> / Brasil.	Research, Society and Development/ CAPES	Dentre os principais resultados, destacam-se: 85,2% dos pacientes estiveram internados na clínica médica; 55,6% do sexo feminino; com média de idade de 67 anos. As lesões por pressão foram mais prevalentes na região sacral (63,0%), e 33,3% encontravam-se em estágio II de evolução.
7	Estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa/2021.	Critérios de escolha de coberturas primárias no tratamento de lesões por pressão em pacientes hospitalizados	Macêdo <i>et al</i> / Brasil.	Cogitare enfermagem/ Lilac/Bdenf	Ressalta a importância de protocolos que justifiquem a escolha de coberturas para o tratamento adequado de LPP's nos serviços hospitalares.

8	Estudo transversal/ 2020	Cultura organizacional : prevenção, tratamento e gerenciamento de risco da lesão por pressão	Souza, Loureiro, Batiston/ Brasil.	Revista Brasileira de Enfermagem/Lilac/Bdenf	Este estudo não identificou fatores que constituem o gerenciamento do cuidado para prevenção e tratamento de LP.
9	Estudo de coorte, retrospectivo, dissertação/ 2021	Tecnologias de prevenção e tratamento de lesões por pressão	Almeida/ Brasil	Lilac/Bdenf	Este estudo tem como objetivo destacar as técnicas de prevenção e tratamento das LP e visa estimular a discussão sobre o tema entre os profissionais de saúde, bem como a sociedade em geral, ampliando o conhecimento sobre as LP e as formas de prevenção/redução deste evento indesejável.

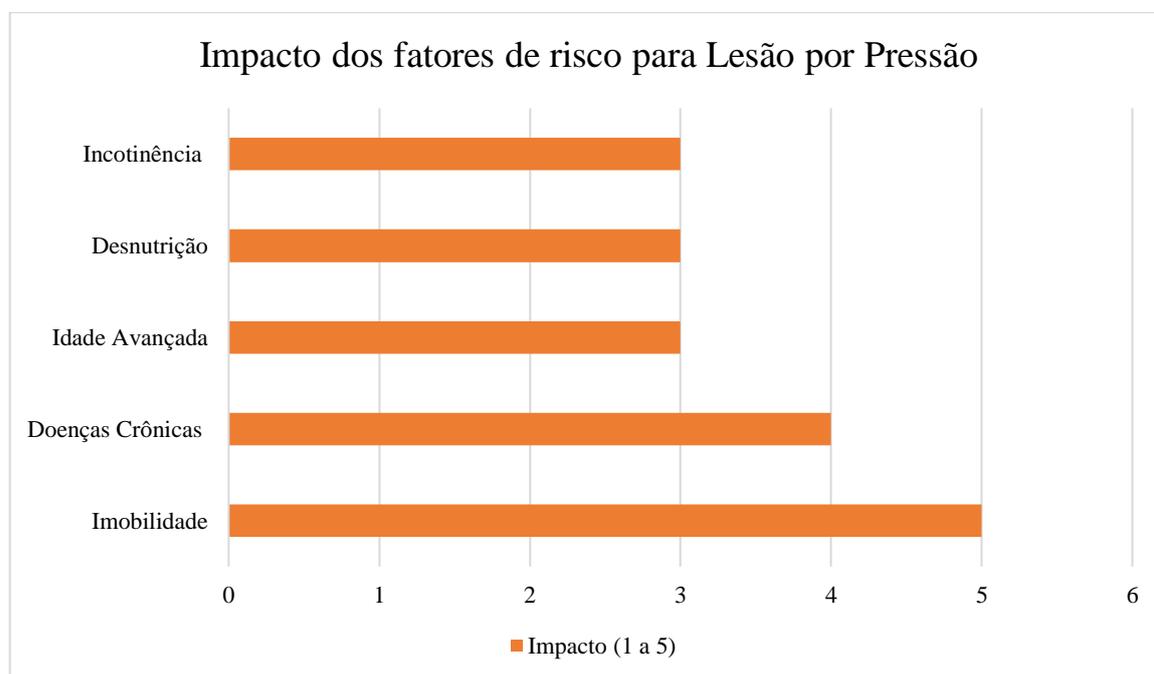
Fonte: SOUZA, LUIZ NETO. 2024

Os dados apresentados a seguir visam destacar a relevância dos resultados deste estudo por meio de sua inter-relação com a literatura selecionada, caracterizada pelas duas categorias descritivas que emergiram e pela relevância deste tema para os hospitais públicos brasileiros.

Os dados da tabela mostram que a maioria dos estudos retratam a mobilidade reduzida ou em atividade limitada, são risco potencial de desenvolvimento de lesões por pressão, além de principalmente de implementação de protocolos e tecnologias para prevenção desse agravo, com objetivo de reduzir morbimortalidade relacionado a efeitos adversos<sup>15</sup>.

Segundo um estudo que utilizou pacientes admitidos na unidades de clínica médica pelo Sistema Único de Saúde (SUS), dentre os pacientes 53,7% eram na maioria do sexo feminino com idade de 14 a 100 anos, onde houve predomínio nos que permaneceram menos de 10 dias, e a maior causa de internação foram em pacientes ortopédicos<sup>16</sup>.

Um estudo mostrou que a insulina parece ser um importante fator de risco para danos devido às alterações fisiológicas induzidas pelo DM e pela HAS durante o processo de cicatrização<sup>17</sup>. Determinar a magnitude dos eventos adversos, o perfil dos pacientes e os fatores associados à ocorrência de danos decorrentes da prestação de cuidados de saúde é essencial para aprimorar a qualidade e a segurança do paciente<sup>18</sup>.



**Fonte:** SOUZA; LUIZ NETO, 2024.

**Figura 3:** Impacto dos fatores de risco para LPP.

No gráfico foi utilizando uma escala qualitativa de impacto. Nesse gráfico, barras horizontais representam a magnitude do impacto de cada fator de risco, variando de 1 a 5, onde a imobilidade foi classificada com o impacto mais alto nos estudos.

Nos artigos encontrados, a escala de Braden foi a mais utilizada na clínica médica, podendo observar em 6 estudos. Verificou-se que a escala de Cubbin- Jackson(C&J) foi utilizada em 1 artigo. O estudo de Pires *et al*<sup>16</sup> mostra que em poucas pessoas usam o colchão especial, hidratam a pele e principalmente quanto a orientação sobre a prevenção e tratamento com os familiares e pacientes na clínica médica.



**Fonte:** SOUZA; LUIZ NETO, 2024.

**Figura 3:** Estratégias encontradas nos estudos.

Entre as estratégias identificadas nos artigos para prevenção, destacam-se a mudança de posição, o uso de coberturas adequadas, colchões que distribuem a pressão, dispositivos para redução da pressão no calcâneo, instrumentos validados para a classificação do risco de lesão por pressão em pacientes, além de superfícies de apoio com polímero viscoelástico e outros

utensílios para aliviar a pressão causada pelo peso corporal e dispositivos médicos. No que se refere às intervenções educativas, salientam-se os protocolos, os treinamentos e a simulação realística<sup>18</sup>.

Na amostra, os artigos em sua grande maioria ressaltam a importância de protocolos, tecnologias e principalmente uma assistência de qualidade, desempenhando um papel crucial na prevenção de lesões por pressão. Isso inclui a avaliação contínua de riscos, a implementação de intervenções baseadas em evidências, a formação contínua e a colaboração interdisciplinar.

## **DISCUSSÃO**

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar as seguintes categorias analíticas do estudo de acordo com os objetivos: **Prevalência e fatores de risco; Estratégias e lacunas no conhecimento para pesquisas futuras e ações de enfermagem como estratégias de cuidado e prevenção.**

### **Prevalência de lesões por pressão e fatores de risco**

Nos hospitais públicos brasileiros, a alta demanda e os recursos limitados muitas vezes resultam em desafios significativos para a prestação de cuidados de saúde de qualidade. As lesões por pressão (LP), uma complicação comum entre pacientes hospitalizados, especialmente aqueles imobilizados ou em estado crítico, representam um problema grave devido ao sofrimento do paciente, aumento do tempo de internação e custos elevados para o sistema de saúde.

A segurança do paciente é uma prioridade fundamental em qualquer ambiente hospitalar, a promoção da cultura de segurança do paciente e estratégias de gestão do cuidado,

e nos hospitais públicos brasileiros, ela se torna ainda mais crucial devido às limitações de recursos e ao elevado número de atendimentos. As lesões por pressão são um indicador importante de segurança do paciente, e sua prevenção é essencial para minimizar riscos e melhorar a qualidade do cuidado. A prevenção eficaz das LPs está diretamente relacionada à implementação de protocolos baseados em evidências e à vigilância contínua dos pacientes em risco.

A abordagem multiprofissional é vital para a prevenção e o tratamento de lesões por pressão que envolve toda a equipe multiprofissional. Portanto, a prevenção das lesões por pressão é multifacetada e inclui a implementação de protocolos rigorosos, uso de tecnologias adequadas e a formação contínua dos profissionais de saúde.

Na literatura nacional há poucos estudos realizados em setores de clínica médica, a maioria das análises se concentram em pacientes críticos, ocorrendo maior variação nos valores.

A prevalência dessas lesões varia de acordo com a população estudada e o contexto hospitalar, mas em geral, a clínica médica apresenta uma prevalência considerável de LPP devido às características específicas dos pacientes atendidos nesse setor. A prevalência de LPP observada nos estudos foi de principalmente do sexo masculino com faixa etária superior a 60 anos.

Para Pires e colaboradores<sup>16</sup>. Os pacientes com menos de 60 anos alcançaram uma média de 18,7 pontos na escala de Braden, enquanto aqueles com 60 anos ou mais apresentaram uma média de 15,4 pontos, indicando assim um risco maior de lesões por pressão nos pacientes mais idosos, onde a pele desses pacientes é mais frágil e menos capaz de suportar pressões prolongadas, tornando-os mais vulneráveis a lesões.

É importante ressaltar que a maioria dos autores distingue a idade como um dos fatores mais importantes associados à patogênese fisiológica da LPP, principalmente quando somada a outros fatores como desnutrição, mobilidade e umidade. Independentemente do papel desses fatores, no entanto, as áreas mais propensas a LPP são as regiões do sacro, ísquio, trocanter, calcanhar, joelho, escápula e cotovelo, ou seja, áreas com protuberâncias ósseas<sup>19</sup>.

As doenças crônicas estão presentes na maioria dos estudos como um dos principais fatores de risco para o aparecimento de LPP, estão diretamente associadas em questões de alterações fisiológicas no organismo principalmente hipertensão arterial e diabetes mellitus. Essas doenças comprometem ou atrasam o processo de cicatrização das lesões por pressão nos pacientes, devido à alteração na perfusão tecidual e consequente risco de isquemia<sup>20</sup>.

A cicatrização da lesão por pressão depende da presença de oxigênio adequado, nutrientes e células saudáveis. Quando esses fatores estão ausentes ou reduzidos, a cicatrização é prejudicada e a ferida pode se tornar crônica<sup>21</sup>.

A escala de Braden é baseada na fisiopatologia das lesões por pressão e pode avaliar aspectos importantes para o desenvolvimento da lesão com base em seis fatores: umidade, percepção sensorial, mobilidade, nutrição, atividade, fricção e forças de cisalhamento. As cinco primeiras subpontuações variam de 1 a 4, enquanto as subpontuações de atrito e cisalhamento variam de 1 a 3. A soma das pontuações de cada subescore permite a estratificação em faixas, onde valores menores indicam piora<sup>22</sup>.

As lesões por pressão são um indicador importante da qualidade da assistência em saúde, pois são consideradas uma consideração evitável em pacientes acamados ou com mobilidade limitada<sup>23</sup>. A identificação precoce de pacientes em risco de desenvolver lesões por pressão e a implementação de medidas preventivas são fundamentais para a redução da incidência dessas lesões<sup>24</sup>.

Não podemos deixar de vincular a prevenção de LPP à qualidade da assistência e à segurança do paciente, pois esses temas estão relacionados pela semelhança de encontrar formas de prevenir erros e eventos adversos que possam causar algum dano aos pacientes. Esta discussão abrange protocolos básicos de segurança do paciente e precauções LPP. Diante disso, percebe-se que a incidência de LPP está diretamente relacionada à qualidade da assistência prestada e indiretamente relacionada à segurança do paciente, sendo a ocorrência desse dano considerada um evento adverso<sup>25</sup>.

É necessário que os profissionais de enfermagem tenham neste caso específico, sabe-se que instrumentalizam recursos que permitem prever se um cliente corre o risco de desenvolver uma LPP<sup>26</sup>.

Como conceito mais utilizado na literatura quando se discute a qualidade dos serviços de saúde, destaca-se a tríade de Donabedian, que avalia a qualidade do cuidado por meio de três dimensões, a saber: estrutura, relacionada aos insumos materiais e recursos humanos disponíveis para prestar atendimento adequado, processo, No que se refere ao próprio processo de trabalho, à hierarquia e divisão do trabalho e aos resultados, são os objetivos traçados inicialmente, alcançados por meio dos elementos: estrutura e processo. Este modelo é usado em demasia por organizações que fazem a acreditação hospitalar<sup>27</sup>.

Para que as medidas preventivas sejam efetivas, os profissionais de saúde envolvidos no processo devem ter um bom conhecimento sobre as causas, fatores de risco, onde ocorrem as lesões por pressão com maior frequência, métodos de tratamento estagiado e reversão da lesão<sup>28</sup>.

### **Estratégias e lacunas no conhecimento para pesquisas futuras**

Essas estratégias representam um conjunto abrangente de ações que visam prevenir e tratar as lesões por pressão que são utilizadas e também são indicadas em hospitais públicos,

garantindo a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada<sup>29</sup>. Visando criação de comissões de prevenção e tratamento de lesões com educação permanente para a realização de processos educativos, como cursos online para a equipe de saúde, abordando diretrizes e cuidados com LP para garantir que os cuidados sejam baseados em evidências científicas atualizadas. Com uso de protocolos e diretrizes clínicas para a criação, que sejam claros e sucintos para prevenção e tratamento de LP, que facilitam a leitura e aplicação pelas equipes de saúde.

A inspeção diária da pele com avaliação de risco é um importante fator junto com a mudança de decúbito, posições adequadas, abordando questões de nutrição, tecnologias que devem ser aplicadas como terapias tópicas, além de curativos e coberturas apropriadas, que são atividades dominadas pela equipe de enfermagem. Por fim uma avaliação crítica e sistematizada<sup>30</sup> para desenvolver um senso crítico e reflexivo, considerando os aspectos relativos à missão institucional para assegurar condições de assistência de qualidade

A LPP é um problema generalizado e persistente na dinâmica hospitalar. Portanto, sua prevenção e manejo permeiam ações multidisciplinares, incluindo avaliação da pele, suporte hídrico e nutricional, controle de mudanças de decúbito, hidratação tópica da pele, etc. Diante da magnitude do problema da LPP, a prevenção tem sido apontada como a melhor forma de minimizar esse evento, com destaque para a utilização de diretrizes e protocolos clínicos. Uma diretriz é uma declaração de prática recomendada que é desenvolvida sistematicamente em uma área clínica específica e tem como objetivo orientar a prática dos profissionais com base nas evidências atuais, tendo como um dos propósitos reduzir a variabilidade no cuidado e promover procedimentos seguros, livre de danos e que reduza o custo do cuidado<sup>31</sup>.

Para lidar com esses incidentes, diversas instituições de saúde criam protocolos que auxiliam no gerenciamento da situação, os quais contêm medidas preventivas que identificam

os riscos envolvidos, orientações a serem seguidas com base na avaliação de risco do paciente usando escalas, geralmente a Escala de Braden, e, por último, práticas de tratamento assertivas, adequadas às características específicas das lesões<sup>32</sup>.

A importância do monitoramento dos indicadores de segurança do paciente é evidente, e para isso é necessário mensurar sua incidência, ou seja, o percentual de pacientes que recebem um IP em um determinado período de tempo. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a morbidade indica a proporção de LP adquirida durante a internação, e a condição da pele na admissão precisa ser documentada para descartar lesões pré-existentes<sup>33</sup>.

Portanto, manter a integridade da pele e dos tecidos adjacentes é um desafio que tradicionalmente tem sido atribuído à equipe de enfermagem. No entanto, devido à natureza multicausal do problema, é fundamental que outros profissionais da equipe de saúde estejam envolvidos<sup>28</sup>. A Resolução 056/2018 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado de pacientes com lesões. O enfermeiro tem a responsabilidade de avaliar, prescrever e executar curativos em todos os tipos de lesões em pacientes sob seus cuidados, além de coordenar e supervisionar a equipe nos cuidados de prevenção e tratamento<sup>34</sup>.

Apesar dos avanços significativos na compreensão e manejo das lesões por pressão (LPPs), ainda existem várias lacunas no conhecimento que necessitam de atenção em pesquisas futuras. Identificar e abordar essas lacunas pode melhorar substancialmente a prevenção e o tratamento de LPPs, especialmente em contextos de clínicas médicas e hospitais públicos. Como uma avaliação do risco personalizada, com criação de ferramentas, intervenções baseada em evidências, tecnologias inovadoras para prevenção e tratamento, treinamento e capacitação da equipe de saúde e por fim estudos longitudinais de coorte que acompanhem os pacientes ao

longo prazo para entender melhor os fatores de risco, a progressão das LPPs e a eficácia a longo prazo das intervenções preventivas e terapêuticas.

Explorar essas lacunas no conhecimento através de pesquisas futuras não só contribuirá para a melhoria da prática clínica, mas também terá um impacto significativo na saúde e na qualidade de vida dos pacientes que estão em risco ou que já sofrem de lesões por pressão.

### **Ações de enfermagem como estratégias de cuidado e prevenção**

A prevenção de lesões por pressão é uma das principais responsabilidades da equipe assistencial e requer a implementação de estratégias baseadas em evidências e uma abordagem multidisciplinar para garantir a segurança e o bem-estar do paciente. Com base na análise dos artigos disponibilizados, os resultados da pesquisa discutem as medidas de enfermagem mais eficazes para prevenir lesões por pressão.

A avaliação contínua do risco de lesão por pressão é fundamental para a implementação de intervenções preventivas adequadas. A escala de Braden é amplamente utilizada com essa finalidade para identificar pacientes em risco e adequar planos de cuidados às necessidades individuais<sup>16,18,35,15</sup>. A aplicação sistemática desta ferramenta no cuidado diário pode reduzir significativamente a incidência de lesões por pressão, proporcionando uma abordagem proativa no gerenciamento do cuidado ao paciente.

A mudança de decúbito é uma das intervenções mais eficazes na prevenção de lesões por pressão. Recomenda-se que os pacientes acamados sejam reposicionados pelo menos a cada duas horas para redistribuir a pressão e aliviar as áreas vulneráveis<sup>16,18</sup>. Esta prática, embora simples, requer rigor e disciplina por parte da equipe de enfermagem, além de uma compreensão clara da fisiopatologia das lesões por pressão.

Dispositivos médicos, como colchões de pressão alternada e almofadas especializadas, desempenham um papel crucial na prevenção de lesões por pressão. Esses dispositivos ajudam a redistribuir a pressão e a reduzir o risco de desenvolvimento de úlceras em pacientes acamados por longos períodos<sup>16,18</sup>. A utilização correta desses dispositivos, conforme os protocolos institucionais, é essencial para maximizar sua eficácia.

O monitoramento contínuo dos pacientes é fundamental para detectar precocemente sinais de lesão por pressão e intervir imediatamente. A reavaliação regular dos riscos e os exames diários da pele podem identificar problemas antes que se tornem graves, permitindo uma intervenção rápida e eficaz<sup>16,18</sup>. Esta abordagem proativa é um componente chave na prevenção de lesões por pressão.

A colaboração interdisciplinar é fundamental para prevenir lesões por pressão. O envolvimento de diferentes profissionais de saúde, como fisioterapeutas, nutricionistas e médicos, no planejamento e execução de ações preventivas pode aumentar a eficácia das intervenções<sup>16,18</sup>. A comunicação eficaz entre a equipe multidisciplinar é essencial para garantir que as necessidades de todos os pacientes sejam plenamente atendidas.

A prevenção de lesões por pressão requer uma abordagem multifacetada e abrangente que inclua avaliação contínua de riscos, reposicionamento frequente, uso de equipamentos apropriados, treinamento da equipe, manutenção da higiene e hidratação da pele, monitoramento contínuo e colaboração interdisciplinar. Com base nas melhores evidências disponíveis, a implementação sistemática destas estratégias pode reduzir significativamente a incidência de lesões por pressão e melhorar a qualidade do atendimento ao paciente.

## CONCLUSÃO

De acordo com os achados apresentados, conclui-se que as principais práticas para a prevenção de lesão por pressão em pacientes na clínica médica em hospitais públicos estão relacionadas aos cuidados diretos ou indiretos com a pele e as ações de prevenção implementadas pela enfermagem.

Destaca-se a importância da adoção de medidas preventivas e sistemáticas, adequadas à condição clínica e hemodinâmica dos pacientes acamados em risco, além de evitar períodos de internação desnecessariamente prolongados e garantir uma assistência qualificada e fundamentada cientificamente.

Partindo do princípio de que a prevenção envolve um conjunto de atitudes antecipadas para evitar certos eventos, torna-se essencial a avaliação conjunta do paciente pela equipe multiprofissional.

Essa abordagem assegura a implementação de intervenções adequadas para cada paciente, permitindo que os profissionais identifiquem práticas potencialmente prejudiciais e esclareçam desafios relacionados ao subdimensionamento. A alta prevalência de lesões sugere a necessidade de treinamento contínuo dos profissionais de enfermagem no uso da escala de Braden e sua aplicação segura, além da correta utilização de todas as medidas preventivas recomendadas para ajudar a reduzir a ocorrência de LPPs.

Os resultados deste estudo podem contribuir para o Núcleo de Segurança do Paciente do hospital, fornecendo subsídios para a criação de protocolos de prevenção de LPPs nas unidades de clínica médica da instituição. Além disso, esses resultados podem melhorar a assistência e o planejamento dos cuidados de enfermagem, abordando os principais fatores de

risco identificados no estudo e as melhores práticas da sistematização da assistência do cuidado.  
do cuidado centrado na segurança do paciente.

**REFÊRENCIAS**

1. Santana LC, Coimbra MAR, Ferreira LA, Lemos RCA, Jardim LL, Silva GN da, et al. Caracterização de pacientes portadores de lesão por pressão em unidades de clínicas médica e neurológica. *Res Soc Dev.* 2022;11(4):e31911427398.
2. Sanders L, Pinto F. Ocorrência de úlcera por pressão em pacientes internados em um hospital público de Fortaleza-CE. *remE-Rev Min Enferm.* 2012;16(2):166–70.
3. de Jesus MAP, da Silva Pires P, Biondo CS, Matos e Matos R. Incidence of pressure injury in hospitalized patients and associated risk factors. *Rev Baiana Enferm.* 2020;34:1–11.
4. Carvalho AM, Maria P, Araújo N. Prevenção e tratamento da lesão por pressão na atualidade : revisão de literatura Prevention and treatment of pressure injuries today : literature review Prevención y tratamiento de las lesiones por presión en la actualidad : revisión de la literatura. 2021;2021:1–10.
5. Care W. Revised National Pressure Ulcer Advisory Panel Pressure Injury Staging System Revised Pressure Injury Staging System. 2016;43(December):585–97.
6. Huang C, Ma Y, Wang C, Jiang M, Yuet Foon L, Lv L, et al. Predictive validity of the braden scale for pressure injury risk assessment in adults: A systematic review and meta-analysis. *Nurs Open.* 2021;8(5):2194–207.
7. Brasil. Segurança do Paciente Segurança do Paciente. Vol. 1, 2014. 2014. 42 p.
8. Gomes Gama B, Mola R, Emília Cavalcante Valença Fernandes F, Bezerra Xavier S. Prevalência e fatores associados à ocorrência de lesão por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. *HU Rev.* 2020;46(1):1–8.
9. Colegiada D, Interno R, Federal L, Nacional S, Nacional P, Materna M, et al. Ministério da Saúde RESOLUÇÃO Nº 36 , DE 3 DE JUNHO DE 2008. 2024;1–15.
10. OMS. Guia Curricular de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde: Edição Multiprofissional. 2016. 270 p.
11. De Carvalho LS. Concepções Dos Acadêmicos De Enfermagem Sobre Prevenção E Tratamento De Úlceras De Pressão. *Rev Baiana Saúde Pública.* 1970;31(1):77.
12. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Context.Enfermagem* 2008;17(4):758–64.
13. Costa, Victor., Neto, M. L. (2024). PROTOCOLO PARA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Documento não publicado. 2024
14. Minayo, M.C.S. O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. Ed. São Paulo: Hucitec. 2004, 269 p.
15. Estevam LFB, Cardinelli CC, Di Piero KC. Aplicação de cobertura de alta tecnologia para a prevenção de lesão por pressão: série de casos. *Res Soc Dev.* 2023;12(4):e4712440909.

16. Pires IF, Faria VML, Letro MMSO, Prado MRMC do, Salgado PO, Souza CC de, et al. Avaliação do risco do desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes de uma unidade hospitalar. *Enferm em Foco*. 2022;12
17. Silva LL de O, Felix LG, Negreiros RV de, Abreu RA de. Prevalência e incidência de lesão por pressão em pacientes internados em unidades de clínica médica / Prevalence and incidence of pressure injury in patients hospitalized in medical clinic units. *Brazilian J Dev*. 2022;8(3):16138–49
18. Araújo GN de, Nascimento MS do, Costa DCS da, Barbosa CD e S, Alves DL, Cordeiro S da C, et al. Registro das ações preventivas de enfermagem em pacientes com rebaixamento do nível de consciência em um hospital referência em infectologia no Amazonas / Registration of preventive nursing actions in patients with lower consciousness level in a hospital . *Brazilian J Heal Rev*. 2021;4(2):4135–48.
19. De Carvalho LS. Concepções Dos Acadêmicos De Enfermagem Sobre Prevenção E Tratamento De Úlceras De Pressão. *Rev Baiana Saúde Pública*. 1970;31(1):77.
20. Macêdo S de M, Bastos LLA da G, Oliveira RGC, Lima MCV, Gomes FCF. Selection criteria for primary dressings in the treatment of pressure ulcers in hospitalized patients. *Cogitare Enferm*. 2021;26.
21. European Pressure Ulcer Advisory Panel; National Pressure Injury Advisory Panel; PAN Pacific PIA. Guia Rápido UPP. 2019. 1–40 p.
22. Oliveira VC, Constante SAR. LESÃO POR PRESSÃO: uma revisão de literatura. *Psicol e Saúde em Debate*. 2018;4(2):95–114.[
23. National Pressure Ulcer Advisory Panel EPUAP e PPPIA. Prevenção e Tratamento de Úlceras por Pressão: Guia de Consulta Rápida [Internet]. Vol. 3, Revista da Escola de Enfermagem. 2019. 1–32 p. Available from: <https://www.epuap.org/wp-content/uploads/2020/11/qrg-2020-portuguese.pdf>
24. Bours G, Laat E, Halfens R, Lubbers M. Prevalence, risk factors and prevention of pressure ulcers in Dutch intensive care units - Results of a cross-sectional survey. *Intensive Care Med*. 2001;27(10):1599–605.
25. Laurenti T, Domingues A, Gabassa V, Zem-Mascarenhas S. Gestão Informatizada de Indicadores de Úlcera Por Pressão. *J Heal Informatics* [Internet]. 2015;7(3):94–8. Available from: <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/345/239>.
26. Sousa CA de, Santos I dos, Silva LD da. Aplicando recomendações da Escala de Braden e prevenindo úlceras por pressão: evidências do cuidar em enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2006;59(3):279–84.
27. Em PDEP, Sanitária V, Silva JP. Concepção de avaliação da qualidade nos serviços de saúde.
28. Rolim JA, Vasconcelos J de MB, Caliri MHL, Santos IB da C. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers in the Daily Lives of Intensivist Nurses. *RevRene*. 2013;14(1):148–57.
29. ALMEIDA TQR DE. Tecnologias De Prevenção E Tratamento De Lesões Por Pressão.

2021;155.

30. Souza M da C, Loureiro MDR, Batiston AP. Cultura organizacional: prevenção, tratamento e gerenciamento de risco da lesão por pressão. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020;73(3):e20180510.
31. Vasconcelos J de MB, Caliri MHL. Nursing actions before and after a protocol for preventing pressure injury in intensive care. Esc Anna Nery - Rev Enferm. 2017;21(1):1–9.
32. Almeida RA De, Alves R, Bastos A, Chagas F, Almeida A De, Pequeno GA, et al. Avaliação da utilização de protocolos na prevenção de úlceras por pressão Evaluation of the use of protocols in the prevention of pressure ulcers. Rev Ciência Saúde. 2012;125–31.
33. Sanitária BAN de V. Assistência segura: uma reflexão teórica aplica à prática. Agência Nac Vigilância Sanitária | Anvisa [Internet]. 2017;113–28. Available from: [http://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa\\_document/file/374/Caderno\\_1\\_-\\_Assistencia\\_Segura\\_-\\_Uma\\_Reflexao\\_Teorica\\_Aplicada\\_a\\_Pratica.pdf](http://www.saude.pi.gov.br/uploads/divisa_document/file/374/Caderno_1_-_Assistencia_Segura_-_Uma_Reflexao_Teorica_Aplicada_a_Pratica.pdf)
34. COFEN. Resolução COFEN 501/2015 - Regulamenta a competência da equipe de enfermagem no cuidado às feridas. COFEN - Cons Fed Enferm [Internet]. 2015;1–5. Available from: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05012015\\_36999.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05012015_36999.html)
35. PATIENT SAFETY IN PREVENTING PRESSURE INJURY IN PANDEMIC TIMES : 2020;1–11.

## ANEXOS

### ANEXO A

<b>PROTOCOLO PARA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b>
<p><b>I. RECURSOS HUMANOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Victor Hugo Souza Costa 1 (pesquisador responsável).</li> <li>- Prof.Drº. Manoel Luiz Neto 2 (pesquisador orientador).</li> </ul>
<p><b>II. VALIDAÇÃO EXTERNA DO PROTOCOLO:</b> Prof.Drº. Maria Luiza de Carvalho</p>
<p><b>III. PERGUNTA:</b> Para condução da busca foi orientada a partir da seguinte pergunta: quais são as estratégias desenvolvidas para a prevenção de lesão por pressão na clínica médica dos hospitais brasileiros?</p>
<p><b>IV. OBJETIVO:</b> Descrever na literatura científica atualizada no Brasil os índices de lesão por pressão em clínicas médicas de hospitais públicos do Brasil no que se trata de estratégias de prevenção, com intuito de contribuir para a melhoria das práticas em saúde.</p>
<p><b>V. DESENHO DO ESTUDO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definição das bases de dados e palavras-chave.</li> <li>2. Realização das buscas e seleção inicial de artigos.</li> <li>3. Leitura dos títulos e resumos para aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.</li> <li>4. Leitura completa dos artigos selecionados e extração dos dados relevantes.</li> <li>5. A análise qualitativa dos dados deste estudo baseia-se no método proposto por Minayo, abrangendo as etapas de pré-análise, exploração do material, processamento dos resultados e interpretação.</li> <li>6. Após a seleção e análise dos artigos, organizando os estudos em um quadro sinóptico contendo título, objetivos, autores, ano, periódico e base de dados para definir e estruturar as categorias de análise correspondentes às questões norteadoras da pesquisa.</li> </ol>
<p><b>VI. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:</b> Estudos que abordam a prevalência, fatores de risco, prevenção e tratamento de lesões por pressão em hospitais públicos do Brasil. Artigos publicados em português, inglês ou espanhol. Estudos realizados em pacientes adultos na clínica médica. Artigos que estão disponíveis na íntegra.</p>
<p><b>VII. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:</b> Estudos realizados em hospitais privados. Artigos que não abordam diretamente lesões por pressão ou que focam em outras especialidades médicas.</p>

**VIII. ESTRATÉGIAS DE BUSCA:** A coleta de dados foi realizada através de pesquisas em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, LILACS, BDEFN e CAPES .

**IX. COLETA DE DADOS:** A coleta de dados foi realizada por meio de um protocolo de busca estruturado, utilizando palavras-chave como "ulcera por pressão", "hospitais públicos", "clínica médica", "prevenção de úlceras", "enfermagem", "Estomaterapia", "Qualidade da Assistência à Saúde" e "Unidades Hospitalares" .Para o refinamento da pesquisa utilizou-se os operadores Booleanos AND e OR. Ferramentas como o software Mendeley foram usadas para gerenciar as referências bibliográficas.

**X. CAPTAÇÃO DO TRABALHO:** Após a busca dos artigos na base de dados, foram lidos os títulos e resumos, e os trabalhos que atendiam aos objetivos da pesquisa foram submetidos à próxima etapa do estudo.

**XI. AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS** Para efeito de análise do estudo, será realizada uma leitura abrangente e aprofundada do trabalho para verificar se o mesmo atende aos objetivos deste estudo. Os resultados serão organizados e identificados de forma a seguir as diretrizes de uma revisão integrativa de literatura. Dentro de cada categoria, os dados serão agrupados por similaridade de ideias para criar uma síntese <sup>1</sup>

**XII. INFORMAÇÕES A SEREM EXTRAÍDAS DAS PRODUÇÕES /CATEGORIAS DE ANÁLISE:** Ano de publicação, Título, Autor(es), Periódico, Estado/País, Base de dados de localização dos artigos, Natureza da pesquisa, Referencial teórico, Objetivo do estudo, Método, Temática dos artigos, Resultados ou Principais contribuições do estudo, Observações.

**XIII.DIVULGAÇÃO:** A escolha do autor.

**XIV.CRONOGRAMA:**

ATIVIDADE/PERÍODO	MAIO	JUNHO	JULHO
Elaboração do protocolo	X		
Busca de estudos		X	
Seleção de estudos			X
Organização dos estudos			X
Avaliação dos estudos			X
Análise dos dados coletados			X
Discussão e Conclusões			X
Elaboração artigo Revisão Integrativa			X
Finalização do Artigo			X

**XV. REFERÊNCIAS**

1. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health.

- 1987 Feb;10(1):1-11. doi: 10.1002/nur.4770100103. PMID: 3644366.
2. Whittemore R, Knafk K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005 Dec;52(5):546-53. doi: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. PMID: 16268861.

## ANEXO B



**UEA**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS

**Ao Prof. Dr. Vinicius Azevedo Machado**  
**Coordenador da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, 2024/1.**  
**Curso de Enfermagem – ESA/UEA.**

Declaro, por meio desta, que o acadêmico Victor Hugo Souza Costa , encontra-se sob a minha orientação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, semestre letivo 2024/1, com a pesquisa intitulada. LESÃO POR PRESSÃO NA CLÍNICA MÉDICA EM HOSPITAIS PÚBLICOS DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA, está autorizado a submeter à avaliação dos professores responsáveis pela disciplina o manuscrito referente à AP1.

**Manaus, 11/06/2024.**

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'mluizneto', written over a horizontal line.

**Prof. Dr. Manoel Luiz Neto**

**Prof. Dr. Manoel Luiz Neto**  
**Coordenador de Qualidade do Ensino**  
**Escola Superior de Ciência da Saúde- ESA/UEA**